

Durante a pandemia do novo Coronavírus, a telemedicina foi altamente difundida e explorada pela necessidade. De acordo com uma pesquisa do G2 Learning Hub, a telemedicina cresceu cerca de 372%, de março de 2020 até setembro de 2021. Com isso, percebemos uma constante mudança no meio tradicional de consultas em que o presencial passou a não ser mais a primeira opção durante o período de crise sanitária global. Assim, o paciente digital se tornou uma pessoa mais focada na qualidade de vida e conforto, independente de onde esteja.

Com isso, a Píxeon, healthtech com soluções de softwares para a área da saúde e líder do mercado no Brasil, e o BoaConsulta, plataforma de agendamento de consultas, realizaram uma pesquisa com 179 entrevistados, onde o foco foi saber mais sobre a situação atual da telemedicina no país, experiências dos pacientes e de médicos, além de opiniões e oportunidades com a tecnologia do setor da saúde.

A teleconsulta traz diversos benefícios, tanto do ponto de vista dos médicos e das instituições de saúde, quanto do ponto de vista dos pacientes. Segundo a pesquisa, os três principais pontos para clínicas e profissionais de saúde são:

- Praticidade/mobilidade — 78%;
- Atendimento a regiões remotas — 68,9%;
- Menor risco de transmissão de doenças — 63,3%.

Já para os pacientes os três principais benefícios da telemedicina são:

- Praticidade/mobilidade — 81,7%;
- Menor risco de transmissão de doenças — 70,9%;
- Atendimento a regiões remotas — 65,7%.

Com esses dados, podemos destacar que o formato da teleconsulta proporciona um atendimento de fácil acesso, democratizando assim o acesso à saúde.

Mas, como acontece com toda nova tecnologia, a teleconsulta também tem seus desafios pela frente. A pesquisa apontou que, atualmente, para 55,9% dos respondentes a segurança de dados está entre os principais desafios. Porém, empresas da área já estão desenvolvendo recursos tecnológicos para atender a essas demandas específicas, garantindo segurança e eficiência ao processo. Embora nos grandes centros urbanos haja um crescimento do chamado paciente digital, uma grande parcela da população ainda tem dificuldades com a tecnologia. Esse é outro ponto desafiador da telemedicina: cerca de 55,9% dos respondentes relataram ter dificuldades com a tecnologia. Ainda que a telemedicina tenha muitas questões para enfrentar, a experiência com a consulta online foi vista como positiva por 54% dos entrevistados, sendo que apenas 2,9% relataram vivências negativas.

Mesmo em processo inicial, a telemedicina no Brasil demonstra um potencial grande de crescimento entre as instituições de saúde e, aproximadamente, 81,5% dos entrevistados acreditam que a tecnologia será uma prática mantida após o período de pandemia. Para isso, é cada vez mais necessário a adoção de ferramentas que otimizem os processos, facilitem as interações de médicos e pacientes e garantam o nível de proteção de informações que um atendimento médico necessita.

A Píxeon e o BoaConsulta se uniram para oferecer uma solução que atenda às necessidades específicas relacionadas à aplicação da teleconsulta. A plataforma vem sendo adotada com sucesso em todo o Brasil, proporcionando excelência na experiência do paciente e, conseqüentemente, retornando bons resultados para as instituições de saúde.

**Fonte:** [Portal Hospitais Brasil](#), em 22.10.2021